

Rafael de Moraes Cantú
Samuel Martim de Conto

Avanço no mercado de trabalho

O número de trabalhadores formais no Vale do Taquari em 2008 teve aumento de 4,48% em comparação a 2007, ou seja, a região passou de 83.032 para 86.754 postos de trabalho (Tabela). Os setores que mais se destacam na geração do número absoluto de empregos foram comércio (2.051), extrativa mineral (788) e serviços (742). O único setor que apresentou redução foi o da administração pública com redução de 497 vagas. Portanto, em 2008 foram criadas e preenchidas 3.722 vagas formais.

A indústria de transformação continua a ser o setor que mais emprega no Vale, com 46,85% dos postos de trabalhos da região, seguido pelos setores de serviços e comércio com 18,87% e 17,82% respectivamente.

Em relação ao perfil desses trabalhadores, em 2008 ocorreu um pequeno avanço no número de vagas para homens, passando de 53,78% (em 2007) para 54,46% (em 2008) do total de postos de trabalho. Esse comportamento reflete-se no aumento de postos de trabalho dos setores extrativa mineral e construção civil que requerem preferencialmente profissionais masculinos.

Obteve-se mais uma vez a comprovação de que os trabalhadores do Vale estão buscando maior qualificação, tendo em vista o aumento do percentual de trabalhadores com Ensino Médio (completo ou cursando) de 39,15% (em 2007) para 40,86% (em 2008) do total de empregados formais, e crescimento na participação dos trabalhadores que concluíram ou estão cursando o Ensino Superior passando de 12,14% em 2007 para 12,37% em 2008.

Em relação à carga horária que esses trabalhadores cumprem, há uma concentração nas cargas horárias maiores, ou seja, de 31 a 44 horas semanais. Em 2007 eram 92,31% do total de trabalhadores cumprindo essa carga horária e em 2008 passou a ser de 92,36% (equivalente a 3.479 trabalhadores).

Tabela – Número de empregados formais no Vale do Taquari conforme o setor – 2007 e 2008

Setor	Nº de empregados formais		Variação 2007/2008	
	2007	2008	Absoluta	%
Extrativa Mineral	482	1.270	788	163,49%
Indústria de Transformação	40.489	40.646	157	0,39%
Serviços Utilidade Pública	598	645	47	7,86%
Construção Civil	2.675	3.093	418	15,63%
Comércio	13.407	15.458	2.051	15,30%
Serviços	15.628	16.370	742	4,75%
Administração Pública	8.074	7.577	-497	-6,16%
Agropecuária	1.679	1.695	16	0,95%
TOTAL	83.032	86.754	3.722	4,48%

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, com base em informações constantes na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em suma, tendo como base o período da análise, constatamos as seguintes características do mercado de trabalho formal no Vale do Taquari:

- a indústria responde por mais da metade dos empregos na região (aproximadamente 52%);
- maior participação de vagas de trabalho que demandam homens para a sua execução, principalmente vinculada à força bruta necessária;
- aumento no número de anos de estudo dos trabalhadores, sinalizando para a busca contínua de qualificação;
- e de forma geral, embora tenhamos algumas crises conjunturais em alguns momentos, o mercado de trabalho no Vale dá sinais de franca expansão, principalmente na área comercial e de prestação de serviços. Nesse sentido, criam-se novas oportunidades no setor terciário, demandando por trabalhadores qualificados no preenchimento da maior parte das vagas.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr